

A GEOPATIA E AS ENERGIAS DA TERRA

Por Paulo César Vianna

Durante os últimos anos, o conceito de linhas geodésicas e alinhamentos sagrados, como o de muitas igrejas da antiguidade, tornaram-se de conhecimento global. Do ponto de vista esotérico, nossa terra é considerada como uma entidade viva, e suas energias têm efeitos tanto benéficos quanto destrutivos. Os radiestesistas, em geral, já estão cientes há bastante tempo, que certas regiões emitem padrões de energia prejudiciais a saúde, ao qual, existem registros e estatísticas da medicina ortodoxa que nos mostram que existe uma correlação entre certas áreas geográficas e geológicas, e a incidência de doenças específicas.

Os radiestesistas tem conhecimento já há bastante tempo destas energias da terra, que podem se elevar dos rios subterrâneos e das falhas geológicas, dos túneis, das minas e das linhas geodésicas. Os radiestesistas franceses “batizaram” esta energia maléfica de Verde Negativo (V-). Esta faixa de radiação se localiza no espectro das *rádio-cores*, entre as *rádios-cores brancas* e o preto. Este feixe de energia é tão forte, que pode matar bactérias e até mumificar carne!

Chaumery e Belizal descrevem a faixa do Verde Negativo (V-) como uma onda nociva. Eles subdividiram essa faixa em *ondas Alfa*, que emanam de cavidades do subsolo e de fendas geológicas; *ondas Betas*, de correntes de água contaminada, às vezes chamadas de “correntes negras” de água subterrânea; *ondas Theta, Nu e Zeta*, que derivam da radioatividade comum, ou das radiações nocivas emitidas pelos aparelhos de televisão, ou também as produzidas pela própria fiação elétrica da casa, que podem afetar adversamente algumas pessoas e que são detectadas pelo Pêndulo de Cone Virtual.

Enel, famoso radiestesista que trabalhou segundo a linha estabelecida por *Chaumery e Belizal*, desenvolveu intensas pesquisas sobre a energia do Verde Negativo e especializou-se em seu uso e tratamento de pacientes com câncer.

Enel, no final, contraiu a doença e, na sua própria opinião, não havia dúvidas de que ele mesmo a provocara ao passar e manipular esta energia através de seu corpo quando usava diversas técnicas “oscilantes” para tratar seus pacientes. Esta poderosa energia foi encontrada dentro da Grande Pirâmide no Vale dos Reis no Egito por *Antoine Bovis*, que descobriu que os animais mortos encontrados dentro da Câmara do Rei, não haviam se decomposto, mas se desidratado e mumificado, devido aos cinco ângulos da Pirâmide, sua forma, e os materiais empregados em sua construção, gerando inclusive um efeito piezelétrico devido aos cristais de quartzo, mica e feldspato nos materiais empregados, isoladas na parte externa pelos blocos de calcário, que não possuem propriedades elétricas.. Os Egípcios sabiam o que faziam.

Na França, inúmeras pesquisas conduziram a descoberta de “casas de câncer”, que receberam essa designação quando se descobriu que literalmente, toda família aparentemente saudável que mudavam para estas “casas” e ali residiam por certo tempo, inevitavelmente alguns membros desta família adquiriam o câncer. Análises radiestésicas, indicaram fortes fontes de radiação do Verde Negativo nessas casas, que traziam a doença e a morte em seu rastro.

John Damonte, um praticante de radiônica e grande autoridade em radiestesia, colocava grande empenho em determinar a presença ou ausência de energia Verde Negativo em seu diagnóstico, e por coincidência, ele foi outro praticante que caiu vítima das energias manipuladas neste campo e morreu prematuramente.

Há uma série de técnicas que são utilizadas para “limpar” ou refrear estas energias oriundas da terra. Uma delas é detectar a linha de energia que corre sob a casa, interceptar e expelir a energia antes que ela possa atingir a casa, introduzindo hastes metálicas fora dos limites da casa, fazendo um tratamento de “acupuntura da terra” drenando esta energia a montante do local de onde queremos curar. A acupuntura terrestre se parece muito com o processo de equilíbrio de meridianos utilizado por médicos quiropráticos e acupuntadores especializados para mitigar vários sintomas de seus pacientes.

Numa análise feita já há algum tempo atrás em uma casa, dona Helena apresentava um conjunto de desequilíbrios orgânicos, além de problemas nos chakras e conseqüentemente em seus corpos

A GEOPATIA E AS ENERGIAS DA TERRA

sutis, e logo foi detectada uma tensão geopática em seu quarto, embaixo de sua cama, onde passava inclusive um tubo de esgoto subterrâneo de grande seção transversal. Como este tubo não podia ser removido, a solução foi fazer uma grande bobina de cobre no próprio tubo de esgoto, envolvendo todo o comprimento do quarto, conduzindo esta energia para fora. Dna Helena nos confirmou que nunca tinha se sentido realmente bem desde que mudara para esta casa.

Obviamente, há pontos magnéticos neste planeta que são fontes de admiráveis poderes curativos, mas temos que nos conscientizar dos aspectos tanto positivos quanto negativos das radiações emitidas pelo corpo vivo do nosso planeta Terra.

